

ANEXO I
PROPOSTA DE PROJETO DE ENSINO

CAMPUS		VIGÊNCIA DO PROJETO	
Maragogi		Início: 04/ 03 /2019	Término: 29/11/2019
1. IDENTIFICAÇÃO			
1.1 TÍTULO DO PROJETO DE ENSINO			
Utilização da Química Verde em experimentos didáticos.			
1.2 RESUMO DO PROJETO			
(Descrição, em linhas gerais, do projeto de ensino, indicando os objetivos, o público-alvo, a metodologia a ser desenvolvida e os resultados pretendidos para o projeto (mínimo de 08 linhas e máximo de 15 linhas).			
<p>O ensino da química deve ser voltado para formação de cidadãos capazes de construir o seu próprio conhecimento por meio de experimentos científicos e fatos relacionados com o seu cotidiano. Esses experimentos devem contudo levar em consideração os fatores ambientais na utilização de algum reagente. Os reagentes utilizados são baseados nos princípios básicos da Química Verde, norteando o uso da Química com menor ou nenhum impacto no ambiente, sendo assim, o uso de materiais renováveis, a redução de substâncias auxiliares e o desenvolvimento de compostos degradáveis são pontos primordiais para a aplicação dos experimentos (FARIAS & FÁVARO, 2011)</p> <p>O projeto será aplicado aos alunos do segundo e terceiro ano do Instituto Federal de Alagoas - Campus Maragogi, de modo que esses participem ativamente do projeto, pondo em prática os experimentos que foram reestruturados para que melhor se adequem ao conteúdo estudado em sala.</p>			
1.3 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO			
(Especificação da carga horária do projeto; do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou departamentos/coordenadorias envolvidos; vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s); articulação com pesquisa e extensão; vinculação com programas institucionais).			
O projeto será realizado no contra turno dos alunos envolvidos, em encontros semanais de duração de 100 minutos por turma atendida. Será dada prioridade aos alunos do 2 e 3 anos dos cursos técnicos integrados de Agroecologia e Hospedagem.			
1.3.1 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO			
Coordenador(a): JJEFFERSON CUNHA DOS SANTOS		C/H: 4H	
E-mail/Telefone: (81) 982356502			
Categoria Funcional: (X) Docente () Técnico Administrativo			
Colaborador 1: Marília Suelen de Barros Couto		C/H:12h	
Número de matrícula: 2017316795			
Função: (x) Bolsista () Voluntário			
E-mail/Telefone: mariliabros15@gmail.com (82) 982225038			
Nome do Curso: Hospedagem		Nível: (x) Técnico () Superior	
Colaborador 2:		C/H:	



Alagoas

SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

Número de matrícula:	
Função: () Bolsista () Voluntário	
E-mail/Telefone:	
Nome do Curso: Nível: () Técnico () Superior	
Colaborador 3:	C/H:
Número de matrícula:	
Função: () Bolsista () Voluntário	
E-mail/Telefone:	
Nome do Curso: Nível: () Técnico () Superior	

(Se houver maior quantidade de colaboradores, acrescentar as linhas correspondentes).

2. INTRODUÇÃO

Uma vez que, o conhecimento científico e a conscientização ambiental são eminentemente reconhecidos e que estes não são tão bem desenvolvidos na educação básica, além das persistentes práticas pedagógicas tradicionais que em muito contribuem para as dificuldades de aprendizagem e raciocínio, que são ainda constantes dentre os estudantes, acarretando em um grande desinteresse e um bloqueio na matéria, já que, se torna um obstáculo associar o conteúdo absorvido em sala à Química presente no cotidiano, é inegável que haja um comprometimento por parte dos educadores em implementar metodologias que agreguem ao aprendizado e desenvolvimento social do educando. Dentre essas, é discutido a experimentação no ensino das ciências como ver ao ensino tradicional. (ROCHA & VASCONCELO, 2016)

Diante desses fatores o projeto visa agregar os experimentos químicos aos princípios da Química Verde como forma de educar e desenvolver a conscientização ambiental de cada educando, por intermédio de práticas sustentáveis e econômicas que trabalharão além do conteúdo visto em sala métodos de prevenção de acidentes e formação de resíduos, além do desenvolvimento de compostos degradáveis aliados a sua utilização no cotidiano. (FARIAS & FÁVARO, 2011)

3. JUSTIFICATIVA

A Química é uma matéria de extrema relevância na grade curricular, seu conhecimento científico é fielmente aplicado no cotidiano, o que exige que práticas educacionais sejam aliadas à teoria para sumo desempenho do educando. (SCHAWARCZ, 2009)

À vista disso e da importância que tal matéria representa no meio acadêmico, social e no meio ambiente, o projeto visa introduzir uma nova prática didática, apresentando formas alternativas de se trabalhar com a Química, de modo que, o educando seja o maior beneficiado (BARRO, 2000).

Ademais, o projeto busca desenvolver o pensamento científico de cada estudante mediante à práticas sustentáveis, estimulando a conscientização ambiental por meio de estudos e experimentos químicos.

4. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Implementar atividades práticas na rotina escolar a fim de aprimorar o desempenho do educando na matéria.

Inserir uma nova prática didática embasada na Química Verde.

Impulsionar a conscientização ambiental do educando.

Estimular o pensamento científico por meio da execução de práticas sustentáveis.

Apresentar aplicações da Química no cotidiano.

5. METODOLOGIA

(Apresentar uma descrição detalhada dos procedimentos metodológicos que serão utilizados em cada etapa do projeto)

O projeto será executado no Instituto Federal de Alagoas - Campus Maragogi por intermédio de encontros semanais no contra turno do educando, para melhor aproveitamento das práticas experimentais, sendo destinado aos alunos do segundos e terceiros anos dos cursos de Hospedagem e Agroecologia.

A metodologia empregada será norteada para o desenvolvimento de práticas sustentáveis e econômicas assente aos conteúdos que estarão sendo trabalhados(LÔBO, 2012). Tais práticas irão construir respostas voltadas para o uso da Química Verde, sendo enfatizados seus princípios, para questões que a mesma impõe aos estudantes(SOUZA-AGUIAR *et al* 2014). Dessa forma a relação conhecimento químico e conscientização ambiental serão amplamente mostrados e discutidos na sala de aula.

As práticas serão escolhidas entre as descritas no material disponibilizado pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ) de acordo com os materiais disponíveis que causem pouco ou nenhum impacto ambiental e que ao mesmo tempo sejam eficientes na promoção de um melhor entendimento dos assuntos trabalhados na experimentação (FINAZZI *et al*, 2015). Essa mudança já está sendo amplamente discutida e efetuada como pode ser observado em alguns trabalhos científicos, como o descrito por ULLMANN 2014, onde foram realizadas alterações na produção do experimento conhecido como “Serpentes de Faraó” que entre outros reagentes químicos se utiliza sais de mercúrio e cianetos. Esses sais são classificados pela ABTN com de alta toxicidade ao ambiente. Os sais de mercúrio e cianetos foram trocados por reagentes mais baratos e seguros para o ambiente.

As práticas serão executadas em turmas de 15 alunos e divididas em 3 ou 5 grupos, dependendo da complexibilidade da prática e da utilização dos materiais. Os alunos serão acompanhados pelo professor e bolsista antes, durante e após a execução dos experimentos.

Diante disso, o projeto almeja estimular a produção de conhecimento, visto que, irá proporcionar ao educando, um aumento na sua capacidade de pensar e agir (SCHAWARCZ, 2009).

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

(Apresentar detalhadamente a programação das atividades previstas: data, local de realização das atividades do projeto de ensino, entre outros).

CRONOGRAMA DAS TURMAS

Experimento 1 (Densidade, Tensão superficial) – Turmas de 2 ANO – 7 e 8 de maio 2019

Experimento 2 – (Gases) Turmas de 3 ANO – 14 e 15 de maio 2019

Experimento 3 – (Tabela periódica, propriedades da matéria) Turmas de 2 ANO – 21 e 22 de maio 2019

Experimento 4 – (Preparação de soluções) Turmas de 3 ANO – 28 e 29 de maio 2019

Experimento 5 – (Substâncias simples e Misturas) Turmas de 2 ANO – 4 e 5 de junho 2019

Experimento 6 – (Propriedades Coligativas) Turmas de 3 ANO – 11 e 12 de junho 2019

Experimento 7 – (Ligações iônicas) Turmas de 2 ANO – 18 e 19 de junho 2019

Experimento 8 – (Termoquímica) Turmas de 3 ANO – 25 e 26 de junho 2019

Experimento 9 – (Ligações Covalentes) Turmas de 2 ANO – 2 e 3 de julho 2019

Experimento 10 – (Cinética química) Turmas de 3 ANO – 9 e 10 de julho 2019

Experimento 11 – (Acidez e Basicidade dos compostos) Turmas de 2 ANO – 16 e 17 de julho 2019

Experimento 12 – (Equilíbrio químico) Turmas de 3 ANO – 30 e 31 de julho 2019

Experimento 13 – (Propriedades dos Óxidos) Turmas de 2 ANO – 6 e 7 de agosto 2019

Experimento 14 – (Equilíbrio iônico, pH) Turmas de 3 ANO – 20 e 21 de agosto 2019

Experimento 15 – (Reações químicas 1) Turmas de 2 ANO – 27 e 28 de agosto 2019

Experimento 16 – (Eletroquímica Pilhas) Turmas de 3 ANO – 3 e 4 de setembro 2019

Experimento 17 – (Reações de oxidação) Turmas de 2 ANO – 10 e 11 de setembro 2019

Experimento 18 – (Eletrolise da água) Turmas de 3 ANO – 17 e 18 de setembro 2019

Experimentos 19 – (Reação de saponificação) Turmas de 2 ANO – 24 e 25 de setembro 2019

Experimento 20 – (Identificação de funções orgânicas) Turmas de 3 ANO – 1 e 2 de outubro 2019

Experimento 21 – (produção de detergentes e desinfetantes) Turmas de 2 ANO – 22 e 23 de outubro 2019

Experimento 22 – (Reações Orgânicas) Turmas de 3 ANO – 29 e 30 de outubro 2019

ATIVIDADES DO BOLSISTA

ATIVIDADE	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Treinamento do Bolsista									
Adaptação dos experimentos									
Aplicação dos experimentos com os alunos									
Aplicação dos questionários									
Relatório Parcial									
Relatório final									

7. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Semanalmente, utilizaremos o Laboratório de Química e Biologia do Campus para a realização de reuniões entre orientador e bolsista e para a execução das práticas com os educandos.

8. RECURSOS FINANCEIROS

(Orçamento detalhado e justificado, caso necessário).

Bolsa para o estudante

9. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Empenho por parte do educando para com a disciplina.
 Conscientização dos impactos ambientais.
 Educandos conscientes do quanto a Química está presente no cotidiano e as ações benéficas que ela acrescenta na sociedade.
 Educandos com à vontade de executar e apresentar trabalhos científicos.
 Capacidade de agregar os estudos químicos baseados na Química Verde a realização de atividades diárias.

10. AVALIAÇÃO

Definir os parâmetros a serem utilizados na avaliação do projeto de ensino e como serão estimados, identificando se os objetivos propostos foram alcançados).

A avaliação será realizada mediante a aplicação de questionários antes e após a realização dos experimentos, como forma de avaliar o desempenho de cada educando e como o projeto estar contribuindo no seu processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BASTOS, J. A. **Educação Tecnológica: imaterial e comunicativa**. Curitiba: Cefet – PR, 2000.

FARIAS, L. A. e FÁVARO, D. I.T. **Vinte anos de Química Verde: Conquistas e Desafios**. 2011. 5. Química Nova, Vol. 34, No. 6, 1089-1093, 2011.

FINAZZI, G. A. MARTINS, C. N. CAPELATO, M. D. FERREIRA, L. H. **Desenvolvimento de experimento didático de eletrogravimetria de baixo custo utilizando os princípios da química verde**. Química Nova, Vol 39, n 1, 112-117, 2016.

LÔBO, S. F. **O trabalho experimental no ensino de química**. Química Nova, Vol 35, n 2, 430-434, 2012

ROCHA, J. S. e VASCONCELOS, T. C. **Dificuldades de aprendizagem no ensino da Química: algumas reflexões**. 10. – Departamento de Química, Universidade Estadual da Paraíba, local, 2016.

SCHAWARCZ, J. **Barbies, Bambolês e Bolas de Bilhar**. 1. ed. Zahar, 2009, 240p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA (org). **A química perto de você: experimentos de baixo custo para sala de aula do ensino fundamental e médio**. 2010.

ULLMANN, M. A, WALLAN. W. M, BIANCHINI, D. SCHNEID, A. C, MONTENEGRO, L. M.P: **“Serpentes de faraó”- A história de uma brincadeira pirotécnica e sua aplicabilidade no ensino de princípios químicos básicos**. Química Nova, Vol 37, n 7, 1236-1243, 2014.

ANEXOS

(Documentos que julgar necessário para o projeto).



Alagoas

**EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL
SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO**

ANEXO II

**TERMO DE INÍCIO DO PROJETO DE ENSINO
TERMO DE COMPROMISSO DO ESTUDANTE BOLSISTA**

TERMO DE CESSÃO DE DIREITO DE USO DA IMAGEM (LEI Nº 9610, DE 19/2/1998)

Pelo presente TERMO DE INÍCIO o(a) Coordenador(a) acima identificado(a) declara que o projeto de ensino, com duração prevista de ____ meses, iniciou suas atividades no dia ____ de _____ de 201__.

Pelo presente TERMO DE COMPROMISSO, os colaboradores acima identificados(as) comprometem-se a:

- a) Dedicar-se e cumprir as atividades previstas no seu Plano de Trabalho conforme apresentado na proposta.
- b) Assinar o Termo de Compromisso do Estudante Bolsista ou voluntário.
- c) Destinar 12 horas semanais às atividades, equivalendo a 50 horas mensais.
- d) Apresentar os resultados do Projeto no Congresso Acadêmico do Ifal, sob pena de ser considerado inadimplente e ter o projeto imediatamente interrompido e finalizado, não podendo candidatar-se às bolsas de ensino pelo período de 12 meses.
- e) Anexar ao relatório final cópia de resumo, artigo ou outra comunicação apresentada em eventos tecnológicos e/ou científicos.

Pelo presente TERMO DE CESSÃO DE DIREITO DE USO DA IMAGEM, os **COLABORADORES ACIMA IDENTIFICADOS(AS)** autorizam a Pró-Reitoria de Ensino junto ao(a) professor(a) coordenador(a) do Projeto de Ensino e o Instituto Federal de Alagoas – Ifal a utilizarem graciosamente a imagem, quando registrada em atividades relacionadas ao Projeto de Ensino acima identificado, para fins acadêmicos, culturais e de divulgação (Caso os estudantes bolsistas sejam menores de idade, deve ser anexado a este termo o TERMO DE CIÊNCIA DO ESTUDANTE MENOR DE IDADE com assinatura do pai ou responsável).

Esta autorização inclui o uso de todo material criado que contenha as imagens fotográficas cujo uso ora é cedido, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como apresentações, palestras, exposições, material impresso, CD, DVD, rádio, televisão, bem como sua disseminação via internet, sem limitação de tempo ou número de exibições.

O Instituto Federal de Alagoas, na condição de único titular dos direitos de imagem e voz sobre o material produzido, poderá dispor dele livremente para qualquer modalidade de utilização que tenha por finalidade divulgar as Ações de Ensino no Ifal não cabendo a mim qualquer direito ou remuneração, a qualquer tempo e título.

Ao firmar o presente Termo, o(a) Coordenador(a) e os colaboradores declaram estar cientes de que a inobservância as suas atribuições e compromissos previstos no Edital de seleção de Projetos de Ensino poderá acarretar a substituição do colaborador (bolsista ou voluntário), cessando qualquer direito de usufruto, bem como a suspensão do benefício concedido, e a obrigação de restituir à Proen toda a importância recebida, mediante providências legais cabíveis.

_____, ____/____/201__.
(Campus)

Assinatura do(a) Colaborador 1

Assinatura do(a) Colaborador 2

Assinatura do(a) Colaborador 3

Coordenador(a) do Projeto de Ensino



Alagoas

EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL

SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

Diretor de Ensino(a) ou Chefe do
Departamento Acadêmico do Campus

ANEXO III

**TERMO DE CIÊNCIA PARA ESTUDANTE(A) MENOR DE IDADE
TERMO DE CESSÃO DE DIREITO DE USO DA IMAGEM
(LEI Nº 9.610, DE 19/2/1998)**

CAMPUS	VIGÊNCIA DO PROJETO
	Início: ___/___/___ Término: ___/___/___
TÍTULO DO PROJETO DE ENSINO	

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDANTE MENOR DE IDADE

Estudante(a):

Número de matrícula:

E-mail/Telefone:

Nome do Curso: Nível: () Técnico () Superior

Eu, _____, RG _____, CPF _____ declaro para os devidos fins, ter ciência da participação de _____ meu/minha _____ No Projeto de Ensino, ao qual está sob coordenação do(a) servidor(a) _____ (SIAPE _____) e autorizo a Pró-Reitoria de Ensino junto ao(a) professor(a) coordenador(a) do Projeto de Ensino e o Instituto Federal de Alagoas – Ifal a utilizarem graciosamente a imagem, quando registrada em atividades relacionadas ao Projeto de Ensino acima identificada, para fins acadêmicos, culturais e de divulgação.

Esta autorização inclui o uso de todo material criado que contenha as imagens fotográficas cujo uso ora é cedido, notadamente para toda e qualquer forma de comunicação ao público, tais como apresentações, palestras, exposições, material impresso, CD, DVD, rádio, televisão, bem como sua disseminação via internet, sem limitação de tempo ou número de exibições.

O Instituto Federal de Alagoas, na condição de único titular dos direitos de imagem e voz sobre o material produzido, poderá dispor dele livremente para qualquer modalidade de utilização que tenha por finalidade divulgar as Ações de Ensino no Ifal, não cabendo a mim qualquer direito ou remuneração, a qualquer tempo e título.

_____, de _____ de 201__.

Assinatura do(a) Responsável pelo estudante(a)

ANEXO VI

RELATÓRIO PARCIAL DAS AÇÕES DO PROJETO DE ENSINO

CAMPUS	VIGÊNCIA DO PROJETO
	Início: ___ / ___ / ___ TÉRMINO: ___ / ___ / ___
PERÍODO DAS ATIVIDADES	___ / ___ / ___ A ___ / ___ / ___
TÍTULO DO PROJETO DE ENSINO:	

IDENTIFICAÇÃO	
Coordenador(a):	SIAPE:
Telefone/E-mail:	

1. RESUMO DO PROJETO DE ENSINO

Descreva resumidamente o objetivo, o público atendido, como foi desenvolvida e os resultados parciais alcançados no projeto.

2. RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Enumere as principais atividades desenvolvidas no período relatado, conforme apresentado na proposta do projeto.

3. RESULTADOS PARCIAIS OBTIDOS COM FOTOS

Informe os resultados obtidos no período relatado, complementando com tabelas, gráficos, percentagens de apuração de questionários, estatísticas e outros necessários que comprovem os resultados apurados)

4. PÚBLICO ATENDIDO

Informe o público atendido (quantidade e categoria).

Nº de pessoas atendidas	Identificar o tipo de público (ex. Estudantes da Escola Municipal xxx, com faixa etária entre 10 e 15 anos; agricultores do assentamento xxx com faixa etária entre 30 e 50 anos)	Localidade (Município, Estado)

6. BOLSISTAS

Informe: **nome**, **curso** (denominação e nível - técnico ou superior), modalidade (presencial ou à distância)

Nome:	Matrícula:
Curso:	
Técnico () Superior ()	Presencial () à distância ()

Nome:
Curso:
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()

7. VOLUNTÁRIOS INTERNOS

Informe o nome dos voluntários, identifique sua categoria (docente, técnico-administrativo, estudante interno)

Em caso de estudante informe: nome, curso (denominação e nível - técnico ou superior), modalidade (presencial ou à distância)

Nome:	Matrícula:
Categoria: () Estudante	() Servidor () Docente () Téc-Adm
(No caso de estudante) Curso:	
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()	

Nome:	Matrícula:
Categoria: () Estudante	() Servidor () Docente () Téc-Adm
(No caso de estudante) Curso:	
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()	

8. VOLUNTÁRIOS EXTERNOS

Informe o nome dos voluntários que não fazem parte do quadro do IFAL, identifique sua categoria (docente, técnico-administrativo, estudante externo). Em caso de estudante informe: nome, curso (denominação e nível - técnico ou superior), modalidade (presencial ou à distância)

Nome:	CPF:
Instituição:	
Categoria: () Estudante	() Servidor () Docente () Téc-Adm
(No caso de estudante) Curso:	
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()	

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO

Enumere as dificuldades, as providências adotadas para sua superação, as alterações realizadas no planejamento inicial em face das dificuldades encontradas.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe se foram produzidas publicações ou apresentações em eventos acadêmicos. Informe a necessidade de parceria com outras instituições. Relate acerca de outros aspectos não contemplados nos campos anteriores, mas que julgar necessários ao enriquecimento do relatório. Caso existam anexos, enumere-os e anexe-os em seguida.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Alagoas

EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL

SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

11. REFERÊNCIAS

Relação das referências já utilizadas no desenvolvimento do trabalho. Deverão ser relacionadas às obras da literatura citadas, segundo normas da ABNT.

12. ANEXOS

Formulário de Alteração de Membros da equipe do projeto de ensino se houver ou outros documentos que julgar necessário para o relatório.

13. PARECER DO COORDENADOR

O coordenador deve emitir parecer quanto à assiduidade, interesse, iniciativa, participação, relacionamento com colegas, capacidade de resolução de problemas, criatividade, liderança e outras informações que julgar pertinente.

_____ (AL) ____ de _____ de 20__

Coordenador(a) do Projeto de Ensino

Diretoria/Departamento ou Coordenação de Ensino

Bolsista

Voluntário(a)1

Voluntário(a)2



**EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL
SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO**

ANEXO VII

RELATÓRIO FINAL DAS AÇÕES DO PROJETO DE ENSINO

CAMPUS	VIGÊNCIA DO PROJETO
	Início: ___/___/___ Término: ___/___/___
TÍTULO DO PROJETO DE ENSINO:	

IDENTIFICAÇÃO	
Coordenador(a):	SIAPE:
Telefone/E-mail:	

1. RESUMO DO PLANO DE ENSINO

Descreva resumidamente os objetivos, o público atendido, como foi desenvolvida e os resultados alcançados no projeto.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Enumere as principais atividades desenvolvidas no período relatado, conforme apresentado na proposta do projeto.

3. RESULTADOS FINAIS OBTIDOS COM FOTOS

Informe os resultados obtidos no período relatado, complementando com tabelas, gráficos, percentagens de apuração de questionários, estatísticas e outros necessários que comprovem os resultados apurados)

4. PÚBLICO ATENDIDO

Informe o público atendido (quantidade e categoria).

Nº de pessoas atendidas	Identificar o tipo de público (ex. Estudantes da Escola Municipal xxx, com faixa etária entre 10 e 15 anos; agricultores do assentamento xxx com faixa etária entre 30 e 50 anos)	Localidade (Município, Estado)

5. AVALIAÇÃO DA AÇÃO PELO PÚBLICO: (nº de respondentes) : _____

Apuração da aplicação do formulário do nível de satisfação disponibilizado pela Proen. Este formulário deve ser aplicado com número máximo possível de participantes da ação, sendo no mínimo 10% do total.

Respostas	Muito Satisfeito	Satisfeito	Neutro	Insatisfeito	Muito Insatisfeito
Em números					



Alagoas

EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL

SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

Em %					
------	--	--	--	--	--

6. BOLSISTAS

Informe: nome, curso (denominação e nível - técnico ou superior), modalidade (presencial ou à distância)

Nome:	Matrícula:
Curso:	
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()	

Nome:
Curso:
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()

7. VOLUNTÁRIOS INTERNOS

Informe o nome dos voluntários, identifique sua categoria (docente, técnico-administrativo, estudante interno)

Em caso de estudante informe: nome, curso (denominação e nível - técnico ou superior), modalidade (presencial ou à distância)

Nome:	Matrícula:
Categoria: () Estudante	() Servidor () Docente () Téc-Adm
(No caso de estudante) Curso:	
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()	

Nome:	Matrícula:
Categoria: () Estudante	() Servidor () Docente () Téc-Adm
(No caso de estudante) Curso:	
Técnico () Presencial () à distância () Superior ()	

8. VOLUNTÁRIOS EXTERNOS

Informe o nome dos voluntários que não fazem parte do quadro do IFAL, identifique sua categoria (docente, técnico-administrativo, estudante externo). Em caso de estudante informe: nome, curso (denominação e nível - técnico ou superior), modalidade (presencial ou à distância)

Nome:	CPF:
Instituição:	
Categoria: () Estudante	() Docente () Técnico-Administrativo
(No caso de estudante) Curso:	



Alagoas

EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL

SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

Técnico () Presencial () à distância ()
Superior ()

9. POSSIBILIDADES DE REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Informe detalhadamente as necessidades de investigação científica que foram identificadas no desenvolvimento do projeto de ensino que possam gerar projetos de pesquisa de natureza acadêmica no futuro (indicar PROPEQ).

10. DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO

Enumere as dificuldades, as providências adotadas para sua superação, as alterações realizadas no planejamento inicial em face das dificuldades encontradas.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe se foram produzidas publicações ou apresentações em eventos acadêmicos. Informe a necessidade de parceria com outras instituições. Relate acerca de outros aspectos não contemplados nos campos anteriores, mas que julgar necessários ao enriquecimento do relatório. Caso existam anexos, enumere-os e anexe-os em seguida.

12. REFERÊNCIAS

Relação das referências já utilizadas no desenvolvimento do trabalho. Deverão ser relacionadas às obras da literatura citadas, segundo normas da ABNT.

13. ANEXOS

Formulário de Alteração de Membros da equipe do projeto de ensino se houver ou outros documentos que julgar necessário para o relatório.

14. PARECER DO COORDENADOR

O coordenador deve emitir parecer quanto à assiduidade, interesse, iniciativa, participação, relacionamento com colegas, capacidade de resolução de problemas, criatividade, liderança e outras informações que julgar pertinente.

_____ (AL) ____ de _____ de 20__

Coordenador(a) do Projeto de Ensino

Diretoria/Departamento ou Coordenação de Ensino

Bolsista

Voluntário(a)1

Voluntário(a)2



**INSTITUTO
FEDERAL**

Alagoas



EDITAL Nº 11/2018/ PROEN/IFAL

SELEÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

**ANEXO VIII
DECLARAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO BOLSISTA**

Eu, _____,
coordenador(a) do projeto de ensino, intitulado
“_____”, declaro
para os devidos fins que o(a) bolsista _____,
vinculado ao referido projeto, cumpriu satisfatoriamente as atividades previstas
no cronograma para o mês de _____ de 2019.

_____, _____ de _____ de 2019.

Assinatura do(a) Coordenador(a) do Projeto